

## RETROCESSO DO CENÁRIO EMPREGATÍCIO NO BRASIL PÓS- PANDEMIA

## RETROCESS OF THE EMPLOYMENT SCENARIO IN BRAZIL POST- PANDEMIC

*Augusto Henrique de Carvalho Santos<sup>1</sup>*

*Maria Luiza Souza de Santana<sup>2</sup>*

*Murilo Paixão dos Santos<sup>3</sup>*

*Cleide Mara Barbosa da Cruz<sup>4</sup>*

*Renata Dantas de Santana<sup>5</sup>*

*Silvia Manoela Santos de Jesus<sup>6</sup>*

### RESUMO

O cenário socioeconômico mundial mudou significativamente nos últimos anos, pois a pandemia trouxe um novo desafio para a humanidade, no Brasil não podia ser diferente, atualmente um dos grandes desafios diz respeito a questão empregatícia que vem sofrendo abalos e um crescente retrocesso ano após ano, isso se torna preocupante, visto que o emprego é um dos pilares para o desenvolvimento de qualquer país. Diante disso, este estudo tem como objetivo mapear artigos científicos acerca do tema empregos no Brasil pós pandemia. Este estudo apresenta uma metodologia exploratória de caráter quantitativo, onde foi escolhida a base *Scopus* para busca dos dados da pesquisa, e após aplicar os filtros com uso de palavras-chave foram encontrados apenas 08 artigos sobre o tema, entre 2021 a novembro de 2022. Os resultados apresentados mostram que o Brasil apresentou seis (06) artigos sobre o tema, as áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque dos artigos foram Economia, Econometria e Finanças, Enfermagem e Ciências Sociais. Com base nos resultados evidencia-se que apesar do tema ser recente, é de extrema relevância econômica e social, porém ainda existem poucas produções científicas acerca do tema.

**Palavras-chave:** Economia; Emprego; Pandemia; Covid-19.

### ABSTRACT

The world socioeconomic scenario has changed significantly in recent years, as the pandemic has brought a new challenge for humanity, in Brazil it could not be different, currently one of the great challenges concerns the employment issue that has been suffering shocks and a growing setback year after year, this becomes worrying, since employment is one of the pillars for the development of any country. Therefore, this study aims to map scientific articles on the topic of jobs in post-pandemic Brazil. This study presents an exploratory methodology of a quantitative nature, where the Scopus database was chosen to search for

<sup>1</sup> Graduando em Administração, pela Faculdade Ages. E-mail: augustoh.santos@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Administração, pela Faculdade Ages. E-mail: marialuizasouza.15@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Administração, pela Faculdade Ages. E-mail: murilopaixao48311@gmail.com

<sup>4</sup> Mestra e Doutoranda em Ciência da Propriedade Intelectual - UFS. E-mail: cmara.cruz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Mestra em Ensino – UNIVATES. E-mail: renatadantas@ages.edu.br.

<sup>6</sup> Doutora em Ciência da Propriedade Intelectual -UFS. E-mail: silviamanoela@ages.edu.br.

research data, and after applying the filters using keywords, only 08 articles on the subject were found, between 2021 and November 2022. The presented results show that Brazil presented six (06) articles on the subject, the most prominent areas and subareas of knowledge of the articles were Economics, Econometrics and Finance, Nursing and Social Sciences. Based on the results, it is evident that, although the topic is recent, it is of extreme economic and social relevance, but there are still few scientific productions on the subject.

**Keywords:** Economy; Job; Pandemic; Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Brasil apresentou um cenário complexo ao que diz respeito às inúmeras vidas ceifadas por conta da Covid-19, bem como por conta dos impactos econômicos negativos que ainda predominam no país. Devido as medidas restritivas que visavam conter o contágio da Covid-19, esse momento ficou marcado pelas restrições no comércio, pois foram deixados em pleno funcionamento apenas os chamados “serviços essenciais”. Essa conduta até surtiu efeito positivo no tocante ao problema sanitário, em contraponto foi um dos principais fatores para uma das maiores crises econômica já vistas no Brasil.

Um âmbito que sofreu mudanças tanto no quesito positivo quanto negativo foi o cenário empregatício, um dos pontos que podemos destacar foi o home office que serviu como uma solução de curto prazo para as empresas continuarem funcionando mesmo com as regras de distanciamento social, com isso conseguiu salvar muitos empregos e evitou falência de muitas empresas, especialmente as de pequeno porte. Outro quesito pertinente para esta situação foi a evolução considerável dos aplicativos de delivery, trazendo uma nova alternativa de emprego em ascensão, como os entregadores, dentre outros cargos de trabalho que esses aplicativos vieram a ofertar (LIMA; FREITAS, 2020).

A informalidade sempre foi um ponto de destaque no cenário empregatício brasileiro houve um certo declínio entre os anos de 2002 a 2012, contudo teve um grande aumento em 2020, até agosto desse ano o país registrava cerca de 39,3 milhões de brasileiros na informalidade, pois muitos aderiram-na como solução para o desemprego que chegou a ser cerca de 13% da população brasileira no pico da crise econômica (BARBOSA; MOURA, 2012).

Mediante o que foi apresentado faz-se o seguinte questionamento: Como estão as produções científicas acerca do emprego e desemprego no Brasil pós-pandemia? Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi apresentar pesquisas científicas, por meio de mapeamento de artigos sobre empregos no Brasil pós-pandemia.

## 2 CENÁRIO EMPREGATÍCIO NO BRASIL

O Brasil ao longo da sua história sempre foi tido como um país emergente e como todo país emergente teve seu vínculo empregatício fragilizado, com altos e baixos ao longo do tempo. Para entender o desemprego é necessário entender as suas principais causas, sendo o excesso de mão de obra qualificada quanto a falta dela as inovações técnicas e científicas como fator para falta de postos de trabalho e as crises econômica, financeira, política e social. No Brasil o desemprego tem realidades diferentes, variando entre regiões, sendo que os

maiores índices de desemprego são as regiões nordeste e sudeste e as que apresentam menores índices são centro-oeste e o sul do país (MATIAS, 2022).

Conforme Matias (2022) essa diferença regional por muitos motivos mostra a realidade e o déficit empregatício, como a região Nordeste que é inferior economicamente que as demais, porém o Sudeste sofre com o excesso de mão de obra em alguns setores específicos devido a sua alta densidade demográfica, em contraponto a região Sul tem uma densidade demográfica menor e uma situação econômica mais favorável, acarretando menos desemprego.

### 3 ECONOMIA DO BRASIL PÓS-PANDEMIA

A economia brasileira sempre foi muito instável e quando se fala nas consequências econômicas durante uma das maiores crises já vistas na história, o cenário socioeconômico do Brasil se agravou. Durante a pandemia da Covid-19 o Brasil registrou pouco mais de 500 mil empresas que fecharam suas portas devido ao despreparo a esta situação. A economia brasileira vinha de uma certa estagnação no seu crescimento, por conta da pandemia, porém no primeiro trimestre de 2020 os índices econômicos já demonstravam os retrocessos e indicavam a grande crise que estava por vir (SILVA; SILVA, 2020).

Os principais motivos da problemática foi a diminuição dos serviços prestados, queda da produção industrial, nas vendas comerciais, e em contraponto a produção agrícola se manteve em equilíbrio. O agronegócio brasileiro teve ainda mais importância na economia diminuindo em até certo ponto os impactos negativos da pandemia. Além de ter papel fundamental no abastecimento dos alimentos ao redor do mundo, fica evidenciado esse aumento quando um dos maiores portos do Brasil tiveram um aumento de 44% em comparação ao ano de 2019, muito por conta da exportação das *comodities* agrícolas (SOUSA, 2020).

Outro ponto de evolução econômica foi a digitalização dos negócios que teve que ser acelerada e até mesmo em alguns momentos a única saída para evitar a tão temida falência. Um setor que se destacou foi o da alimentação quando os restaurantes e lanchonetes fecharam suas portas as vendas por delivery conseguiram manter o funcionamento, vale destacar também que o delivery foi uma ótima opção de renda extra para aquelas pessoas que perderam seus empregos por conta da crise.

### 4 DESEMPREGO NO BRASIL PÓS-PANDEMIA

Uma das consequências mais graves da crise econômica em virtude da Covid-19 foi o desemprego causado por ela, é importante frisarmos que já estávamos com o mercado de trabalho brasileiro instável e mesmo que lentamente tentando se recuperar da forte recessão pós-governo Dilma Housseff que fez o Brasil chegar à marca de 11,4% média do desemprego entre os anos de 2014 e 2019 (SCHYMURA, 2021).

De acordo com Schymura (2020) foi nessa situação socioeconômica que a Covid-19 chega ao Brasil onde já predominava o cenário empregatício fragilizado, como já era de se esperar foi extremamente afetado de maneira negativa, bem como o índice de pessoas ocupadas (PO) chegou a ter uma queda de 15 % no primeiro semestre de 2020.

Os principais afetados foram os trabalhadores com um nível de formação e capacitação profissional menor entre eles, e os profissionais na área de serviço e os que trabalham de maneira informal, em contrapartida os que tinham nível superior completo tiveram um leve aumento. Na retomada, com a pós-pandemia a informalidade tem um fator importante para a diminuição da taxa de desocupação quanto de desemprego, pois a facilidade para ingressar nessa maneira de trabalho é mais fácil e menos burocratizada além da rentabilização de maneira mais imediatistas, da flexibilidade de folgas horários e férias dentre outras diversas vantagens das pessoas que optam por essa forma de ocupação (MENDES; 2022). No entanto se for realizada uma análise dos últimos dois anos o Brasil se recuperou bem até acima do que se era esperado, e os dados elaborados pela Austin Rating destacam que era previsto para o Brasil a 9º pior taxa de desemprego para o ano de 2022 (AUSTIN RATING,2022).

Mas na realidade o Brasil lidera como a melhor retomada na geração de empregos dentre os países do G20 com uma queda de cerca de 4,2% na taxa de desemprego contando de agosto de 2021 ao mesmo período desse ano, muitos acreditam que seja por conta da alta volatilidade que temos quando se trata de emprego e desemprego (MENDES; 2022)

## 5 METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como um estudo exploratório de caráter quantitativo. Onde a pesquisa exploratória permite maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este tema ainda é pouco conhecido ou pouco explorado. E a pesquisa quantitativa oferece as estatísticas ou números, não fornece percepções, motivações, mas responde às perguntas sobre como corrigir o problema. As informações e dados para que a pesquisa fosse elaborada foi na base de dados *Scopus*. A base *Scopus* foi escolhida pelo fato de que possui dados confiáveis bem como possui ferramentas analíticas da área científica.

Para coletar os dados da pesquisa foram escolhidas as palavras-chave, desta maneira foram aplicados filtros. Para aplicar os filtros, optou-se pela opção *Article title, Abstract, Keywords*, visto que abrange os artigos sobre o tema no título do artigo e no resumo, as palavras-chave utilizadas foram “*jobs in Brazil after the pandemic*”, e no campo *document type* foi utilizada a opção *article*, para que desta maneira a pesquisa fosse baseada na análise de artigos científicos, foram utilizadas palavras-chave na língua inglesa, pois abrange um quantitativo de artigos que estão sendo publicados no mundo sobre o tema.

Quanto a periodicidade da pesquisa, foram analisados artigos dos anos de 2021 a 2022, pois os primeiros casos da Covid-19 no mundo surgiram em 2019, no entanto nesta base de dados não foram encontrados artigos sobre esta temática no ano de 2020, porém no ano de 2021 apesar dos autores escreverem sobre o tema, foram restritos, sendo apenas para três (03) artigos, e no ano 2022 para cinco (05) artigos.

Então, após aplicar os filtros, foram encontrados apenas oito (08) artigos relacionados ao emprego no Brasil pós-pandemia. Vale ressaltar que foram encontrados apenas artigos nos anos 2021 e 2022, pois quando fala-se em pós pandemia, indivíduos do mundo acreditavam que a pandemia havia chegado ao final, porém houve outra onda com quantitativo significativo de

casos, e em seguida só em 2022 a situação foi amenizada, por isso em 2021 não tiveram tantos artigos e possivelmente no ano de 2023 a quantidade de artigos venha a aumentar pelo fato de que o número de casos e óbitos tem diminuído o que indica que estamos numa pós pandemia. Sendo assim, fica mais fácil de pesquisadores da área escreverem mais sobre o tema, podendo fazer análises precisas do cenário empregatício pós-pandemia no Brasil.

Os dados da pesquisa foram coletados no dia 08/11/2022, e após a aplicação dos filtros os dados foram coletados e analisados utilizando o *Microsoft Excel*, como: a evolução anual, os principais autores, países, instituições de ensino, áreas e subáreas do conhecimento e países que tiveram mais destaque com relação a temática. Esses dados foram expostos de maneira quantitativa por meio de tabelas.

## 6 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

A pandemia agravou os problemas existentes no Brasil, tais como: níveis de emprego, conflitos sociais, mal gestão das medidas econômicas. Diante disso, os resultados desta pesquisa apontam dados pertinentes com relação a produções científicas relacionadas ao cenário empregatício no Brasil pós-pandemia, com isso constatou-se que a evolução anual ocorreu nos anos 2021 e 2022, visto que os primeiros casos da pandemia surgem em 2019, porém em 2020 tornou-se uma situação pandêmica em todo o mundo e em 2021 houveram alguns meses com aumento de casos e óbitos, em seguida o número de casos diminuiu, por isso os pesquisadores começaram a escrever sobre a pós-pandemia, bem como no ano corrente.

Tabela 1 - Evolução anual dos artigos científicos sobre emprego no Brasil pós-pandemia

Anos de publicação de artigos sobre o tema	Quantidade de artigos por ano
2021	3
2022	5

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 1 destaca os anos e as quantidades de artigos que foram produzidas sobre o tema, então destacou-se o ano de 2022 com cinco (05) artigos e 2021 com três (03) artigos, o maior número de artigos nesse ano pode ser explicado devido ao fato de que em 2021 ainda não tinha tantas medidas de flexibilização, por isso não se podia entender que de fato o cenário era pós pandêmico. Outro fato que vale destacar é que o quantitativo do ano 2022 pode ainda aumentar pelo fato de que os dados foram coletados até uma data específica, o que indica que nos meses seguintes até o final do ano podem ser publicados mais artigos sobre o tema.

Tabela 2 – Áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nos artigos científicos sobre o tema

Áreas e subáreas	Quantidade
Economia, Econometria e Finanças	2
Enfermagem	2
Ciências Sociais	2
Medicina	1
Multidisciplinar	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023)

A Tabela 2 apresenta as áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nas produções científicas relacionadas ao tema, sendo Economia, Econometria e Finanças; bem como Enfermagem e Ciências Sociais tendo o maior número de artigos, sendo todas duas (02) artigos, e as demais áreas apenas um artigo em cada.

Tabela 3 – Periódicos que possuem artigos sobre o tema

Periódicos	Quantidade
Biochemical Pharmacology	1
Brazilian Journal Of International Law	1
Revista de Economia	1
International Journal Of Energy Economics And Policy	1
Journal Of Nursing Management	1
Plos One	1
Revista De Nutricao	1
Vestnik Rudn International Relations	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023)

A Tabela 3 enfatiza os periódicos que possuem artigos sobre o tema em questão, onde, não há um principal periódico, pois todos possuem apenas (01) produção científica do tema. O “Journal Of Nursing Management” e “Biochemical Pharmacology” tratam mais da vertente da saúde, vírus da covid e pandemia; o “International Journal Of Energy Economics and Policy”, “Brazilian Journal Of International Law” e a “Economia” tratam da vertente dos impactos da pandemia na economia e na política. Vale destacar que o periódico “Revista de Economia” e “Revista de Nutrição” se trata de periódicos brasileiros.

A Revista de Economia é o segundo periódico brasileiro com maior quantidade de artigo voltado à economia em atividade. Caracterizada pela pluralidade teórico-metodológica, a Revista de Economia tem o objetivo de publicar artigos de natureza teórica, histórica e empírica, buscando repassar conhecimento científico por meio da propagação de novas obras e que se relacionem com diversas vertentes da ciência econômica (BIBLIOTECA DIGITAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2022).

A revista de Nutrição é um periódico especializado interligado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Fundada em 1988, a revista tem modalidade de publicação contínua desde o ano de 2019, com foco em artigos próprios ou de revisão, que colaborem e der profundidade aos estudos da Nutrição em suas diversas facetas. É aberta à colaboração e coparticipação da comunidade científica nacional e internacional e adepta do Acesso Aberto (Open Access). O conteúdo está disponível e protegido sob a Licença *Creative Commons* (CC-BY). Além disso, não tem taxas de submissão, avaliação ou publicação de artigos (PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA PUC CAMPINAS, 2022).

Tabela 4 – Países que mais publicaram sobre o tema

Países	Quantidade
Brasil	6
Turquia	2
Austria	1
Chile	1
Cuba	1
Italia	1
Mexico	1
Russia	1
Espanha	1
Ucrania	1
Estados Unidos	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023)

A Tabela 4 enfatiza os países que publicaram sobre o Retrocesso do Cenário Empregatício no Brasil na base de dados *Scopus*, o Brasil apresentou o maior número de artigos, sendo seis (06), Turquia teve dois (02) artigos, mas esses foram os únicos países que apresentaram mais que um artigo, pois o restante tem apenas um (01) artigo na base de dados. Outro ponto que deve ser destacado é o fato de que o quantitativo de países excede a quantidade de artigos científicos, sendo onze (11) países, isso pode ser explicado devido ao fato de que os pesquisadores trabalham em conjunto com universidades diversas e até mesmo de outros países, disseminando assim conhecimento através da pesquisa científica acerca de determinado tema.

Tabela 5 – Autores que escreveram artigos científicos sobre emprego no Brasil pós-pandemia

<b>Autores</b>	<b>Quantidade</b>
Acevedo, I.	1
Aktan, G.G.	1
Andrade, E.F.	1
Angerer, M.	1
Baysal, E.	1
Beltran Leon, C.A.	1
Blanque, R.R.	1
Castellani, F.	1
Emre, T.	1
Florea, C.	1
Fochezatto, A.	1
Hauser, T.	1
Kurapov, A.	1
Lotti, G.	1
Machado, M.L.	1
Machado, R.S.	1
Moreira, G.C.	1
Moreno, Y.M.F.	1
Neto, G.B.	1
Neves, J.A.	1
Notarnicola, I.	1
Pacifico, A.P.	1
Sanguinet, E.R.	1
Schabus, M.	1
Selçuk, A.K.	1
Silva, S.F.L.	1
Simini, D.G.	1
Soares Brandão, D.	1
Sozen, A.	1
Stievano, A.	1
Székely, M.	1
Topalidis, P.	1
da Costa Santos, J.	1
da Rosa, P.R.	1
de Almeida Oliveira, L.D.	1
de Assis Guedes de Vasconcelos, F.	1
de Medeiros, M.A.T.	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 5 mostra alguns autores que tem artigos sobre o tema na base *Scopus*, percebe-se que devido ao tema ainda ser muito recente e ainda está em progresso, os autores só tiveram tempo e conteúdo para um artigo acerca do tema. Foi evidenciada a participação de trinta e sete (37) autores nos oito (08) artigos científicos.

Tabela 6 – Instituições que produziram artigos sobre o tema

Instituições	Quantidade
Center for Education and Social Studies	1
Centre of Excellence for Nursing Scholarship	1
Observatory of International Migration OBMigra	1
Paraíba State University	1
Universitat Salzburg	1
Universidad Austral de Chile	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
Inter American Development Bank	1
Gazi Üniversitesi	1
Universidade Federal de São Paulo	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1
Universidade Federal de Santa Catarina	1
Celal Bayar Üniversitesi	1
Russian Academy of Sciences	1
Ege Üniversitesi	1
Taras Shevchenko National University of Kyiv	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1
Universidade de Ribeirão Preto	1
Instituto de Neurología y Neurocirugía	1
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1
Institute of Latin American Studies of the Russian Academy of Sciences	1
Junta de Andalucía	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base *Scopus* (2023).

A Tabela 6 mostra as instituições de ensino que produziram mais artigos sobre o tema em questão, sendo que algumas destas instituições são brasileiras destacando-se: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade de Ribeirão Preto e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma universidade pública brasileira, mantida pelo Governo Federal do Brasil. Fundada em 1934, situa-se na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre com uma área de aproximadamente 22 km<sup>2</sup> (UFRGS, 2022).

A Universidade Federal de São Paulo foi fundada 1933 que se sustentou até 1956 por meios de recursos privados, mas depois foi federalizada, hoje a universidade é uma das mais renomadas do Brasil (UNIFESP, 2014).

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está entre as mais tradicionais instituições de ensino superior do Brasil. O início foi com o curso superior de Administração e Finanças, criado em março de 1931 (PUCRS,2022).

A criação da Universidade Federal de Santa Catarina, foi em 1960, mas 5 anos depois “Federal” foi adicionada a seu nome, para sua formação inicial foram agrupadas 7 faculdades localizadas na capital (UFSC, 2022).

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte veio da Universidade do Rio Grande do Norte, criada em 25 de junho de 1958 e federalizada em 18 de dezembro de 1960, foi formada a partir de escolas e faculdades de ensino superior de Natal (UFRN, 2022).

A Universidade de Ribeirão Preto foi a primeira instituição de ensino superior de Ribeirão Preto, fundada em 1924 e esteve em um pico de expansão até 1950, que foi o período de grande desenvolvimento de Ribeirão Preto (UNAERP, 2022).

Em setembro de 1953, Juscelino Kubitschek de Oliveira, mirando no crescimento da região, funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina e em 1960 foi transformada para Universidade Federal de Odontologia que passou a ter também outros cursos como enfermagem e farmácia (UFVJM,2022).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia mostrou o quanto o ser humano é vulnerável aos vírus, bem como a sua individualidade com ou sem consciência fizeram toda a diferença, no entanto com relação ao cenário socioeconômico mundial notou-se que foi um marco histórico no Brasil bem como em outros países do mundo. E ao que diz respeito ao período pós-pandemia ficou evidente que a pandemia deixou as claras os problemas socioeconômicos do país em vários âmbitos, onde entre vários pontos o desemprego em massa acarretou o enfraquecimento da economia no Brasil. Fica evidente que a crise pandêmica não foi só algo muito pesado e até bastante doloroso no sentido humanitário e das perdas de vida mais também por trazer um enorme retrocesso nosso mercado de trabalho, pois fez com que ates mesmo de se recuperar de uma recessão outra ainda mais forte causando imenso estrago para o país.

Com relação aos resultados da pesquisa, constatou-se que mesmo a base *Scopus* mapeando produções científicas do mundo, ainda existem poucos artigos relacionados ao tema, quando dá ênfase ao emprego no Brasil pós-pandemia, sendo assim o ano que apresenta mais artigos foi o ano corrente (2022), as áreas do conhecimento que se destacaram foram Economia, Econometria e Finanças; Enfermagem e Ciências Sociais cada um com dois (02) artigos, já na questão de países que se destacaram na produção foi o Brasil com seis (06) produções e Turquia com dois (02) artigos.

Para pesquisas futuras sugere-se que instituições de ensino e pesquisadores brasileiros aprofundem o tema da empregabilidade através da deficiência causada na profissionalização dos futuros profissionais devido a pandemia, destacando o aumento do trabalho informal no país, sendo imprescindível fazer produções científicas com pesquisadores de outros países fazendo um comparativo entre eles.

## REFERÊNCIAS

A UFSC, **UFSC**. 2022. Disponível em: < <https://ufsc.br/a-ufsc/>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

A UNIVERSIDADE. **PUCRS**, 2022. Disponível em: < <https://www.pucrs.br/institucional/a-universidade/>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

Apresentação. **UNIFESP**, 2014. Disponível em: < <https://www.unifesp.br/institucional/institucionalsub/apresentacao>>. Acesso em: 15/11/2022

BARBOSA, F. H.; MOURA, R. L., Evolução Recente da Informalidade no Brasil: Uma Análise segundo Características da Oferta e Demanda de Trabalho, **IBRE**, V., N. 17, P., 2022.

Brasil tem a maior queda no desemprego entre países do G20, mostra ranking. **CNN**, 2022. Disponível em: < <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-tem-a-maior-queda-no-desemprego-entre-paises-do-g20-mostra-ranking>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

Desemprego. **Brasil Escola**, 2022. Disponível em:< <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-desemprego-mundial.htm#Desemprego+no+Brasil>>. Acesso em: 25 nov. 2022

Histórico, **UFRGS**, 2022. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/historico>>. Acesso em: 15/11/2022.

LIMA, A. V.; FREITAS, E. A.; **A Pandemia E Os Impactos Na Economia Brasileira, boletim economia empírica**, v. 1, n. iv, p. 17-24, 2020.

Nossa história. **Unaerp**, 2022. Disponível em: < <https://www.unaerp.br/a-unaerp/nossa-historia>>. Acesso em: 15/11/2022.

SCHYMURA, L. G., Desemprego alto é desafio para governo em 2022, e pode persistir até 2026, **Carta do Ibre**, V., N., P., 2022.

SILVIA, M. L.; SILVIA, R. A., economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões, observatório socioeconômico da covid-19, serem superados em tempos pós-pandemia, **FatecLOG**, V. N. P., 2022  
V., N., P., 2020.

Sobre a Revista. **Revista de nutrição**, 2022. Disponível em: < <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/nutricao/about>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

Sobre a UFRN. **UFRN**, 2022. Disponível em: < <https://www.ufrn.br/institucional/sobre-a-ufrn>>. Acesso em: 15 nov. 2022.